

Residencial Intermissivo consolida-se no CEAEC

Por Rosemary Salles

Basecon. O primeiro residencial para moradia de conscienciólogos, a *Basecon*, foi construído no CEAEC em 1998, porque a permanência de colaboradores no *campus* facilitava a participação no voluntariado e promovia a integração maior do grupo evolutivo, oportunidade de convivência pautada nas idéias da Conscienciologia.

Convivência. Por mais de 10 anos, a *Basecon* atendeu aos objetivos, abrindo em seus 20 cômodos privativos, 20 moradores que compartilharam experiências e aprendizados e dividiram áreas comuns de convivência.

Eventos. Dezenas de pessoas moraram na *Basecon*, onde duplas evolutivas foram feitas e desfeitas e aconteceram comemorações, confraternizações, jantares com convidados e reuniões sérias, acareações e discussões sobre normas de conduta, organização e procedimentos, visando sempre a melhor convivência.

Ocorrências. Várias foram as histórias cômicas, pitorescas e ímpares vividas desde a implantação, bem como os avanços nos debates filosóficos sobre o objetivo e finalidade de se ter uma estrutura residencial complexa e pioneira no primeiro *campus* conscienciológico implantado no planeta.

Gestões. Duas gerações de administrações do CEAEC foram acompanhadas pela *Basecon*: a Cooperativa, responsável pela viabilização do *campus*, e a Associação CEAEC, com diferenças jurídicas e ideológicas de gestão.



Mudanças. A *Basecon* foi alvo de discussões acaloradas e consensos lógicos e sensatos sobre seus novos rumos, em concordância com as alterações profundas ocorridas no CEAEC em termos gerenciais e de voluntariado.

Crítérios. Um dos critérios mais sérios para definição de pessoas para morar na *Basecon* foi o vínculo com o voluntariado no CEAEC. O rodízio de entrada e saída de moradores chegou a ser intenso, tendo em vista os interesses e as necessidades pessoais.

Limite. A meta inicial era manter-se permanentemente com 20 moradores, mas, num determinado momento, chegou a ter 22, por pouco tempo, mas o suficiente para o início de questionamentos sobre as condições de superpopulação, higiene e restrição de espaço.

Redução. Iniciaram-se várias discussões sobre a redução do número de moradores, tendo ficado definido que não mais "entrariam" pessoas, na medida em que os moradores atuais se mudassem para outras residências. Reduzindo-se para 16.



Diferenças. Em tertúlia conscienciológica foi comentado sobre a inadequação de moradias onde se convivem pessoas solteiras e duplas evolutivas, pela diferença de rotinas e hábitos.

Segurança. Inúmeras foram as reuniões para definição do que seria prioritário para o CEAEC, se moradores solteiros ou duplas evolutivas. Houve o consenso da segunda condição ser mais apropriada devido a questões de segurança. Os próprios solteiros definiram um prazo para que buscassem outras residências e, em pouco tempo, quase todos se mudaram, permanecendo apenas os casais.

Reformas. Paralelamente às saídas de moradores, realizaram-se reuniões periódicas, com a pauta: reformas estruturais para a construção de casas, aos moldes de chalés geminados.

Residencial Intermissivo. O novo residencial, agora denominado *Residencial Intermissivo*, foi sendo "concretizado" com paredes derrubadas, levantadas e modificadas para dar lugar a espaços mais compatíveis com as necessidades de cada casal, que custeou as obras e está, atualmente, habitando o local.

Paisagismo. O *Residencial Intermissivo*, hoje composto por 4 casas com áreas interna e externa diferenciadas entre si, já é uma realidade. A nova etapa será a arborização com plantas frutíferas e flores nos jardins, completando a harmonia paisagística.

Desafio. O desafio agora é a maior produtividade em prol da maxiproéxis.



Residencial Intermissivo marca nova fase no CEAEC: são 4 moradias com design diferenciado.



Por Denise Paro

Equipe de Parametodologia do Holociclo investiga fundamentos

A necessidade de maior número de voluntários atuarem na condição de pesquisadores em Conscienciologia vem pautando debates e reuniões da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI). Alternativas, a exemplo dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia, congressos temáticos e as próprias Tertúlias Conscienciológicas, estão contribuindo para consolidar o holopense pesquisístico.

Nesse contexto, um dos desafios atuais também é estudar e difundir métodos de pesquisa em Conscienciologia para formação de novos pesquisadores. A fim de contribuir com esse objetivo, foi criada a Equipe de Parametodologia do Holociclo, sob coordenação da fonoaudióloga, semioticista e professora universitária, Regina Camillo. Mestre em Psicologia, Regina tem bastante familiaridade com metodologia. Ela foi a primeira fonoaudióloga do Brasil a estudar dislexia, e a propor um método científico clínico-educacional envolvendo a Fonoaudiologia, a Linguagem Gráfica e a Semiótica. Hoje, Regina coordena curso de mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana em Ciudad del Este, Paraguai. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC*, ela fala sobre o trabalho da equipe.

JCC: Qual é o histórico da equipe? Como ela surgiu?

Regina: A proposta de se criar um grupo de Metodologia surgiu no curso *Heterocrítica de Obra Útil*, realizado nos dias 28 de abril a 1º de maio de 2007. A temática da Epistemologia foi marcante no evento – o qual reuniu pela primeira vez os alunos de dois cursos de escrita e pesquisa: *Formação do Conscienciólogo Pesquisador* e *Forma-*

ção de Autores. Na oportunidade, acabou surgindo a idéia de se formar uma equipe para estudar a Paraepistemologia e a Parametodologia, buscando

extrapolações no enfoque do paradigma consciencial. Após conversas com o professor Waldo Vieira e a coordenação do Holociclo, decidimos formar uma equipe de parametodólogos por ser algo mais palpável para a comunidade conscienciológica.

“...durante as atividades, utilizamos a Técnica da Parapercepção”.

JCC: Qual o objetivo da equipe?

Regina: O papel da equipe é pensar nas bases metodológicas da ciência. O objetivo é pesquisar as parametodologias envolvidas nos campos interdimensionais de pesquisa. Por isso, durante as atividades, utilizamos a Técnica da Parapercepção, ou seja, todas as parapercepções ocorridas durante o trabalho são anotadas, como também o contexto e horário dos fatos, parafatos – que podem ser sincronidades temáticas, informações provenientes de amparadores de função, sinaléticas – bem como hipóteses para explicá-las.

JCC: Como é a dinâmica de trabalho?

Regina: Foram estabelecidas inúmeras atividades, entre reuniões técnicas de trabalho e reuniões técnicas científicas, para estudar diferentes metodologias (*Ver box ao lado*). O projeto de trabalho foi submetido à avaliação e aprovação do professor Waldo Vieira, coordenador da Enciclopédia da Conscienciologia. A partir de reuniões, realizadas também com as coordenadoras do Holociclo, Cristiane Ferraro e Kátia Arakaki, ficou estabelecido que todos os voluntários da equipe de parametodologia irão colaborar em outras equipes do Holociclo, dedicando-se, por exemplo, ao fichamento de jornais, livros, revistas, cosmograma, entre outros. O diferencial é que sempre registramos todas as parapercepções. Como também estamos atuando na formação de epicentros de áreas, laboratórios e projetos de pesquisa, cada atividade é coordenada por duas pessoas. Atualmente, contamos com 17 voluntários.

JCC: O que é feito com os dados?

Regina: Todos os dados são registrados anopistograficamente, num caderno de parapercepção e armazenados para mapeamento e pesquisa grupal, buscando-se o levantamento de hipóteses de conteúdos parapsíquicos e corroboração dos contextos interdimensionais. Um banco de dados está sendo estruturado a partir de todos os registros, pois a intenção é o acompanhamento e tabulação dos dados apreendidos.

JCC: Com base nos primeiros meses da experiência, como é estudar metodologia, sob o ponto de vista da Conscienciologia?

Regina: Na nossa concepção, o cientista multidimensional é antes de mais nada um assistenciólogo. Assim, quando trabalhamos com campos de pesquisa, trabalhamos com assistência. Portanto, nosso objetivo é estudar esses campos interdimensionais via pesquisa. Partindo desse pressuposto, estudar metodologia é estudar campos parapsíquicos. A partir daí, quebra-se o paradigma da pesquisa convencional. É importante o pesquisador entender que ele precisa sustentar esses campos assistenciais para fazer a pesquisa.

“A pesquisa conscienciológica é por excelência, uma pesquisa parapsíquica”.

JCC: Neste contexto, o parapsiquismo torna-se relevante na atividade?

Regina: A pesquisa conscienciológica é por excelência, uma pesquisa parapsíquica. Os fatos e parafatos orientam as pesquisas e estruturam as oportunidades interativas entre as consciências envolvidas neste contexto interdimensional. Assim, é importante a criação de parâmetros que ampliem nossa acuidade parapsíquica, extrapolando a cientificidade enquanto postura profilática aos apriorismos contextuais. Por isso, nós teremos que nos aprimorar parapsiquicamen-



Regina Camillo, coordenadora da equipe de Parametodologia.

a pesquisa conscienciológica



Equipe de Parametodologistas no Holociclo.

te para estarmos lúcidos no processo. O diferencial parapsíquico da equipe é vivenciar e registrar as parapercepções e trabalhar com hipóteses. A partir disso, pretendemos criar um dossiê metodológico com as hipóteses.

JCC: A Epistemologia também tem papel fundamental no trabalho?

Regina: A epistemologia mostra como a consciência funciona, sua holofilosofia de valores, expressa sua mentalidade, a forma pela qual gera aprendizado, conhecimento e cognição. Através da metodologia se vê a matriz epistemológica do pesquisador. Cada consciência é um labcon, tem uma holobiografia e ao, buscar essas matrizes, buscam-se métodos e técnicas para evoluir. Ao final, estamos mostrando como pensamos o aprendizado multidimensional. É importante salientar também que a Parametodologia reflete a gênese paraepistemológica do pesquisador que é constituída nos processamentos pancognitivos holobiográficos. A ciência multidimensional só tem sentido se ampliar nossa autociência, discernimento informacional, visão assistencial e evolutiva.

JCC: Qual a orientação para os voluntários interessados em participar?

Regina. A equipe de Parametodologia está aberta para chegada, recepção, acolhimento, participação e integração de toda e qualquer conscin e consciex que esteja predisposta a estudar, trabalhar e pesquisar a temática da Parametodologia. O participante pode obter o especialismo já desenvolvido no viés de metodologias ou ser um iniciante, calouro em busca desses estudos técnicos. Todos são bem-vindos ao trabalho interassistencial proposto por esta equipe. Os interessados devem procurar: equipe.parametodologia@gmail.com.

ATIVIDADES DA EQUIPE

1. Seminário Metodológico: Atividade na qual se estuda um tema, produz artigo ou esboço de livro e o encaminha para a equipe fazer revisão gráfica parapsíquica. Após apresentação oral, para ampliar a sustentabilidade multidimensional do pesquisador ao tema, ocorre o debate e refutação científica.

2. Imersão Metodológica: Realizada no Holociclo. Cabe ao pesquisador temático realizar uma pesquisa relativa ao tema de seu interesse, enquanto o pesquisador metodólogo, utilizando-se de dicionários, livros, enciclopédias, cosmogramas e parapercepções, busca ampliar os métodos e orientações de pesquisa. Nesse campo, apenas os pesquisadores temático e metodológico interagem oralmente. Os demais observam o trabalho e fazem anotações referentes às parapercepções e *insights* para serem debatidas.

3. Laboratório de Parapercepção e Hipóteses Parapercepção-gráficas. Técnica de registros adotada nas reuniões de trabalho e de pesquisa. Os pesquisadores anotam as parapercepções pessoais, horários e contexto, elaborando hipótese para explicar o parafato. Ao final das reuniões, cada um apresenta seus registros para se chegar a uma significação.

4. Banco de Dados. Arquivo de registros. Servirão para fundamentar artigos e livros relativos ao trabalho.

5. Facilitação e Orientação de Pesquisa. Entrevista junto à equipe para iniciar processo de apoio à pesquisa e continuísmo até a elaboração da gescon. Interface com as demais áreas e acesso aos laboratórios e oficinas que otimizam à pesquisa e a escrita.

6. Laboratório do Estudo do Livro e Debate. Estudo de obras, elaboração de sínteses e apresentação oral para aprofundar a concepção da ciência e da filosofia sobre a temática da Epistemologia e Metodologia.

7. Laboratório de Atividades Parametodológicas e Laboratório para Formação do Parametodólogo Pesquisador. Atividades técnico-científicas, eventos grupais de autopesquisa e pesquisas metodológicas, para desenvolver recursos mentais somáticos facilitadores das gescons.

8. Apoio ao Voluntário Parametodólogo Pesquisador. Orientação de interessados em integrar a equipe.



Seção:

Notícias da CCC

Por Antonio Pitaguari

1. Lançamento do livro *Nossa Evolução em Braille e Audiolivro*.

No dia 1º de março de 2008, no auditório do *Discernimentum*, Lucio Galvão e Milene Menezes, voluntários da Associação Internacional de Campi Conscienciológicos (Intercampi), com sede em Natal (RN), doaram para a Holoteca do CEAEC a tradução do livro *Nossa Evolução* de Waldo Vieira para o braille (o texto final ficou com 319 páginas em 3 volumes), além da versão em audiolivro (com duração de 4 horas e 40 minutos). Estiveram presentes no evento diversas autoridades, entre elas, o vereador Djalma Pastorello e a profª Amarilis da Escola Municipal Ponte da Amizade. Esse trabalho assistencial, realizado com o apoio de pessoas com deficiência visual, foi revisado em instituição oficial. Lucio e Milene planejam dar continuidade à atividade, transcrevendo todas as obras da Conscienciolologia para o braille, a exceção dos tratados, pois o volume total final tornaria impraticável a tradução. O evento contou com as participações do prof. Waldo Vieira que informou a todos suas experiências no Instituto Benjamin Constant e em outras instituições para deficientes visuais. O prof. Maximiliano Haymann falou em nome da Editares. A profª Amarilis abordou sua experiência de 5 anos enquanto professora para cegos, dizendo ser um desafio lidar com o braille. A Escola Ponte da Amizade reúne 52 alunos e atende a todas as faixas etárias. A profª agradeceu a cópia da obra *Nossa Evolução* que recebeu e deixou o convite para todos visitarem a Escola. Ainda concluiu dizendo-se deslumbrada com a disponibilidade dos voluntários da Conscienciolologia. A profª Myriam Leite, em nome da Holoteca, pronunciou-se agradecendo a Escola da Ponte pela doação de 5 livros em Braille, inaugurando a Brailleteca, agora com 6 títulos.

2. Bairro da Cognópolis. No lançamento do livro *Nossa Evolução em Braille*, o prof. Cesar Cordioli quebrou o protocolo, informando a todos os presentes sobre o pedido feito junto a Prefeitura de Foz do Iguaçu para nomear de "Cognópolis" toda a região onde está localizada a CCCI. O fato foi confirmado e referendado pelo vereador Djalma Pastorello.

Classi@ons

TERRENOS COM TODA A INFRA-ESTRUTURA

Quer fazer um bom investimento?

CONDOMÍNIO EVOLUÇÃO E CONDOMÍNIO COSMOÉTICA

CONDOMÍNIO CAMPO DOS SONHOS

Primeiro Condomínio Conscienciológico do planeta.
Com asfalto interno, iluminação, arborização, saneamento e cercado por muro.

Já habitado e com residências em fase de construção e projetos para obras em 2008.
Terrenos a partir de R\$ 52,00 por m².
Área de 540 m².



Prontos para construir



Últimos terrenos disponíveis nos Condomínios Cosmoética e Evolução.

Excelente localização.
A um passo do CEAEC.

Com água, luz e calçamento.
Área de 600 m².

Terrenos a partir de R\$ 60,00 por m².

Vendas com Moacir.
E-mail: moacir@cybermais.net
Tel.: (45) 3528 1040 / 9137 5860

VENDO APTO. NO RIO DE JANEIRO

Ótima Localização, frente ao mar, Avenida Atlântica, 752/101. Original, dois quartos: 88 m².
Ótimo para investimento.

www.moraiscunha.com.br ou (45) 8406-3603 / 9111-4868

ANÚNCIOS

Anuncie no *Jornal Campus CEAEC*:
classicons@ceaec.org.br



REURBEX
GESTÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Bernardo Farina
Karla Ulman
CRECI J4118

www.reurbex.com

A REURBEX é uma empresa conscienciocêntrica do ramo imobiliário, legalmente constituída, inscrita no CRECI e SECOVI.
Oferece segurança jurídica na intermediação de venda, compra e locação de bem imóvel, aprovação de incorporação imobiliária e loteamentos.
A REURBEX é correspondente habitacional da Caixa Econômica Federal, autorizada a encaminhar o seu processo de financiamento para compra de terreno, construção de casas ou compra de imóveis prontos. **Viabilize sua residência na Cognópolis!**
Fale conosco. Telefones 2102-1414, 2102-1427, celulares 9123-1414 (Bernardo Farina) e 9124-1414 (Karla Ulman). Email: reurbex@reurbex.com.
Condomínio Empresarial Discernimentum, sala 207, Cognópolis, Foz do Iguaçu

expediente JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (*Jornal da Cooperativa do CEAEC*), atual *Jornal Campus CEAEC*

**Campus
CEAEC**

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia, desde 09/2002. Ano 13 - Nº 148 - Novembro de 2007. Tiragem: 500 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduzinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:

Editoração:

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguri e Denise Paro.
Diagramação: Epígrafe Editorial. • **Revisão:** Julieta Mendonça